

Aula 5

O Problema da Auto-estima e a Solução Bíblica

Objetivo da Aula:

- Percepção do contraste entre uma preocupação centrada em “si mesmo” e uma atenção centrada “em Cristo”.
- Apresentação de passos práticos para uma vida centrada em Cristo

I. Diferentes Focos e Frutos Conseqüentes

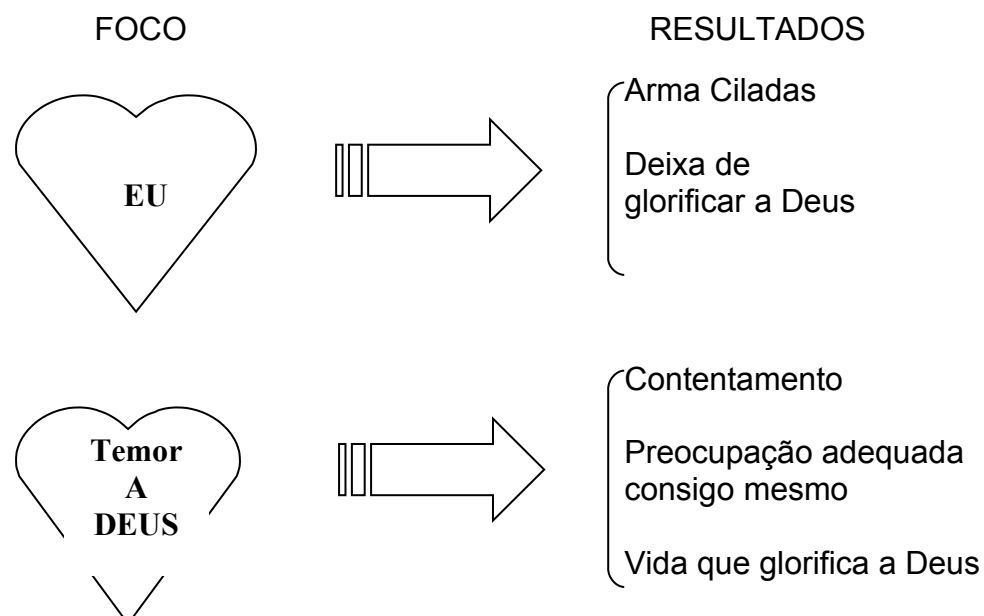
O homem por natureza é egocêntrico e se esquece do propósito para o qual foi criado por Deus. Foi criado para glorificar a Deus, porém, busca ansiosamente satisfazer sua própria vontade e seus interesses.

Essa vida focada em si mesmo além de trazer descontentamento, leva-o a frustração por não possuir o que ele vê nos outros e por nunca se satisfazer com o que tem.

“De acordo com o espírito desta década, o maior pecado que o homem pode cometer não é mais deixar de honrar a Deus e agradecer a Ele por tudo; mas deixar de cultivar a auto-estima”. (John Piper). Essa grande mudança de foco não glorifica a Deus e distorce o ensino bíblico sobre amor-próprio e auto-estima.

O texto bíblico mais freqüentemente e equivocadamente usado para divulgar e defender a mensagem da auto-estima é: “*Ame o seu próximo como a si mesmo*”. (Lc 10.27). Não há aqui uma exortação para amarmos mais a nós mesmos e nem para amarmos mais a nós mesmos para, então, podermos amar ao nosso próximo.

Pelo contrário, nesse texto, o Senhor nos chama a sermos homens e mulheres compassivos, misericordiosos na busca do bem-estar do próximo. Cristo não ordena, mas pressupõe o amor-próprio. Sendo assim, deveríamos perguntar a nós mesmos: Desejo e busco ativamente o bem temporal e eterno de meu próximo com o mesmo zelo, preocupação e perseverança com que busco o meu próprio bem?



II. Passos Práticos para a Solução do Problema

1. Reconhecer que a preocupação excessiva comigo mesmo é pecado
 - Concordar com Deus quanto ao propósito para o qual Ele me criou
 - Negar a mim mesmo. Identificar em minha vida evidências da preocupação excessiva comigo mesmo (orgulho, relacionamentos egocêntricos, desejos, ambições, planos e prioridades, ...) e mortificar o eu que impede uma vida centrada em Cristo – Rm 12.1; Lc 9.23
2. Identificar perspectivas enganosas a respeito da preocupação comigo mesmo, e dispor-me a substituí-las pela verdade bíblica. – Rm 12.2
 - Minha preocupação não deve ser determinar o meu valor ou a minha auto-estima.
 - Minha preocupação de ver colocar Cristo em primeiro lugar. – Jo 3.30
3. Glorificar a Deus avaliando e retratando a mim mesmo de modo preciso.
 - Avaliar sob a instrução da verdade bíblica e não sob opiniões enganosas e valores falsos. – Rm 12.3^a; Fp 4.8; 2 Co 10.5.
 - Avaliar com espírito de gratidão pela maneira como Deus me criou e não com espírito de murmuração e ressentimento. – Rm 9.20,21.
 - i. Como fui criado por Deus? Sl 139.13-16; Jr 1.5
 - ii. Deus usa fraquezas e limitações para o meu crescimento. – Rm 8.28-29; 2 Co 12.7-10.
 - iii. Sou feitura de Deus! – Ef 2.10
 - iv. Deus ainda está aperfeiçoando sua obra. – Slm 138.8; Fp 1.6
 - Avaliar com o propósito de ser uma pessoa motivada pela nova identidade e pelos recursos que tenho em Cristo, e não pelas minhas deficiências.
 - i. Admitir minhas deficiências em diferentes áreas e perguntar:
 1. O que pode ser mudado e o que devo fazer para mudar?
 2. O que não pode ser mudado e preciso entregar totalmente a Deus?
 - ii. Identificar minhas qualidades, dons e talentos, com atitude de gratidão a Deus e disponibilizar para Seu serviço. – 1 Co 4.2
 - iii. Avaliar meu desempenho. – 2 Cor 11.5; 2 Tm 4.7,8.

4. Glorificar a Deus servindo ativamente a Ele e ao próximo. Rm 12.3b

- Cumprir a minha tarefa específica – Ef 2.10; Jo 15.8
- Servi-IO conforme o “perfil” que me deu – Rm 12.3-8
- Compartilhar Sua mensagem – 2 Ts 1.11,12; Gl 1.23,24

III. A solução de Jesus

“Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará”. – Mt 10.39

“Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a vida por minha causa e pelo evangelho a salvará”. – Mc 8.35.

“Quem tentar conservar a sua vida a perderá, e quem perder a sua vida a preservará”. – Lc 17.33

“Aquele que ama a sua vida, a perderá; ao passo que aquele que odeia a sua vida neste mundo, a conservará para a vida eterna.”- João 12.25

Razões para Rejeitarmos a Busca pela Auto-estima

- ✓ Exaltação do homem e não de Deus
- ✓ Promoção de um estilo de vida humanista em vez de um estilo bíblico e Cristocêntrico.
- ✓ Defesa de que os maus tratos na infância provocam problemas de auto-imagem irreversíveis.
- ✓ Direcionamento das pessoas para atitudes de autocomiseração e egoísmo.
- ✓ Negação da graça de Deus, ao basear a salvação do homem no seu suposto valor para Deus.